

Caro Ernesto Nunes

Recebi como o recebimento de sua carta de 30 de Abril. Vou dizer-lhe que não concordo ainda para com a tática contemporizadora e julgo que os fatos me estão dando razão. A monstruosidade que foi a degola de Pinto, em face a Teófilo, é, justamente por isso é que julgo urgente a renúncia do Congresso. Era necessário organizarmos - nos antes que o desalento se apoderasse de nossos filiados. Mas organizarmos, nos por quê se, como diz U. dada o reconhecimento dos A. B. D. a "partida entrona" em franca e imediata dissolução"?

É, é justamente o ponto

eu que divergirem funda-
 menta. Já lhe disse que
 nada esperava mais de Part.
 do, que a Tentativa de
 C. Preparatório era inútil
 ao meu último acto
 partidário. Mas esta minha
 opinião attribua-me qua-
 lise das profundas causas
 de dissolução ^{ativas} que estão
 trabalhando o Partido,
 causas que nada tem que
 ver com o facto retrospec-
 to e meramente ^{accidental-} circun-
 stancial da depuração
 de Pinto. Não sei se me
 fez entender bem. O que
 eu digo é o seguinte: o
 partido estava completa-
 mente perdido, ou não
 e inútil se tornava qual-
 quer tentativa, ou não
 o estava, e podia ainda
 salvar-se. E neste caso
 cumpria apor mas o facto
 de reconhecimento ou não
 de Pinto, seria sem si

Sain porque, deida a fren
de influencia de que ^{se} ~~foz~~
havia de transmittir ^o ~~as~~
as oscillações, os tibiões,
as verdadeiras incongruen-
cias do seu espirito; são
lamentabilissimos porque a
ideia ia encontrar terreno
propicio, pois até o sr.
O. e Vasco Alves se mostram
a elle favoravel.

Seja, porém, como for,
entendo que uma alter-
nativa se impõe: ou con-
tinuamos a luta cada
vez mais justificada, ou
~~desistimos~~ ^{refiramos} ~~publica~~,
mente a responsabilidade
nessa cousa que dizem
que é o Partido Federa-
lista. Não basta o energico
telegr. e brioso telegrama
do S. de Petalor ao circ.
ciximo, condillo de
Lant' Ave. Acho que o Parti-
do de 3º circulo deve
lançar-lhe seu repito,
repito que para sermos

justos, para sermos ⁵ ~~re-~~ ~~stos,~~ ~~deverá~~ ~~per~~ ~~g~~ ~~te~~ ~~re~~ ~~ni~~ ~~os~~
a cumplice torturo

2º, que, permita que
lho diga com toda
franquese, leve as cartas
a RRD e sem ser
o maior obstáculo a
uma campanha reger
na dose integral

6 nome amigo Flaubert
que aqui esteve há dia,
manifestou a mesma ordem
de ideias. Acha que a
luta deve continuar.

Em verdade são
grandísimas as
dificuldades. Lá fora

realizemos dentro de nos
contra a ideia a situação de todos, inclusive a mesma
própria carga e impessoal.
nosso campo, que não
iniciemos o men afanso
quando o Fausto combatem
energicamente a ideia de
se ^{trazer} impelir o Brasil a acti-
vidade incluindo o seu futuro
S. C. Para ser justo, não
escondo que alguns amigos